ÉPOCA

BRUNO ASTUTO Com *Acyr Méra Júnior* e *Dani Barbi*

Leiloca solta suas feras em novo show

23 DE NOVEMBRO DE 2011 | 9:30 | PESSOAS | FRENÉTICAS, LEILOCA

Leiloca Neves - show solo no Rio de Janeiro /Foto: Vera Donato

A eterna "frenética" **Leiloca Neves** está de volta aos palcos, mas sem suas cinco companheiras descobertas por Nelson Motta. Ela estreia, na próxima sexta-feira, o show *Leiloca.com*, no Teatro Café Pequeno, no Rio de Janeiro. Em entrevista à coluna, a cantora e astróloga diz que seu dia hoje se divide entre as consultas que dá, os ensaios do espetáculo e a conectividade full time — ela tem blog, site, Twitter e Facebook.

Em 2012, a multifacetada faz 40 anos de astrologia e 30 de palestras Brasil afora sobre superação, prosperidade entre outros assuntos: "Eu sou do tempo em que o arco-íris era preto e branco, em que se fazia mapa astral de régua e compasso. Aliás, me sinto privilegiada, pois adoro tudo que faço: dar palestra, mapa astral, show, ser atriz e tocar como DJ", diz. Esse é o primeiro espetáculo solo da cantora desde 1996.

Por que Leiloca.com?
Porque, ao mesmo tempo em que eu falo o meu nome, divulgo meu site, né, gente? Sem falar que eu tenho Twitter, Facebook, blog e site. Está bom pra você? Nasci toda trabalhada no Urano, que é o planeta da tecnologia.

Como será essa volta aos palcos?
Recebi um telefonema do Beto Saroldi, saxofonista e meu diretor musical, que prometeu se responsabilizar pela formação da banda, a parte mais difícil. Ele conseguiu reunir o João Bosco, homônimo do cantor, que é tecladista; Sergio Nassiff na bateria e Gustavo Garcia no baixo. Como sempre, o repertório será eclético. Vou cantar Djavan, Chico Buarque, a música que o Eduardo Dussek fez pra mim nos anos 90, *Apocalipse Elegante*, que está atualíssima, blues, jazz. Tudo muito curto, em uma hora, para deixar gosto de quero mais. Será um show de música e humor, mas não é um stand up.

Você dá pitaco nos arranjos e produção?
Não consigo ficar parada, por isso sou chamada de 'a eterna frenética'. Sou capricorniana, praticamente um burro de carga. Faço tudo sozinha, desde a produção, e divulgação do show, vou atrás do figurino, maquiador. Uma criatura de 1,60 metro dá conta de 789 funções. O show vai ter um pouquinho de texto, só pra descontrair, como a história do meu encontro com Miles Davis. Quanto aos arranjos, mantivemos alguns originais e outros faremos criação coletiva. A banda é muito boa, só craque!

E as Frenéticas, vão voltar a se reunir?
Vamos continuar e, depois que fomos homenageadas no programa *Por Toda Minha Vida*, na TV Globo, começaram a surgir convites. Embora cada uma de nós já esteja com sua vida profissional estruturada, ficamos emocionadas e faremos alguns shows. Não depende de nós e nosso produtor José Carlos Marinho, que trabalhou com Erasmo Carlos, está cuidando disso.